

## Produtos florestais não madeireiros comercializados em feira do produtor de Macapá

Mateus Santana Ramos<sup>1</sup>  
Bruna Rocha de Oliveira<sup>1</sup>  
Ana Cláudia Lira-Guedes<sup>2</sup>  
Marcelino Carneiro  
Guedes<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Amapá,  
mateus.santana19@hotmail.com  
bruna-roccha@hotmail.com

<sup>2</sup> Embrapa Amapá,  
ana.lira@embrapa.br  
marcelino.guedes@embrapa.br

2017

III Jornada Científica

**Embrapa**

Os Produtos Florestais Não Madeireiros (PFNM) são oriundos da exploração extrativista da floresta, que consiste na coleta de frutos, látex, sementes, fibras, raízes, cascas, folhas, entre outros (exceto a madeira). Esses produtos destacam-se na economia regional em razão de seu grande potencial socioeconômico para os amazônidas. Os locais de comercialização são, principalmente, feiras livres e mercados. A exploração sustentável de PFNM contribui na renda do(a) agroextrativista e na manutenção da floresta em pé. O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento das principais espécies de uso não madeireiro, bem como suas principais formas de comercialização, na Feira do Produtor do Buritizal. Em 2012, foram aplicados formulários, com perguntas semiestruturadas para sete feirantes encontrados nos dias das visitas e que se dispuseram a participar do estudo. Foram encontradas 22 diferentes espécies de PFNMs comercializadas, para uso medicinal e alimentar. As espécies são comercializadas de diversas formas (semente, fruto, óleos e casca, garrafadas, doces, biscoitos, dentre outros). As espécies mais citadas foram castanha-da-amazônia (*Bertholletia excelsa* H.B.K.) e andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.), ambas vendidas por 5 feirantes, seguido do amapazeiro [*Parahancornia amapa* (Hub) Ducke], vendido por 3 feirantes. As demais espécies, como anani, anoerá e verônica são vendidos por 28,6% dos feirantes e uxi, piquiá e paricá, por 14,3% dos feirantes. Das formas mais comercializadas, a casca foi a mais recorrente, com 34,8%, seguido da "garrafada" (13,6%), que é uma espécie de chá, em que são cozidas partes de plantas de várias espécies e acondicionadas em garrafas. Os óleos, que são provenientes da andiroba, copaíba e pracaxi, representaram 7,6% dos produtos não madeireiros vendidos nas bancas dos feirantes. Os PFNMs têm seu destaque comercial na feira do produtor, devido ao conhecimento popular, principalmente a respeito de sua eficácia medicinal e apreciação de seus sabores como alimentos.

**Palavras-chave:** castanha-da-amazônia, andiroba, produtos da floresta.